



RESUMO – PRÓ-SAÚDE MEDICINA – UNIFESP/ NOVEMBRO DE 2007

COORDENAÇÃO: PROFA. DRA. ROSANA FIORINI PUCCINI

O desenvolvimento do Pró-Saúde Medicina Unifesp tem considerado o acúmulo proporcionado com o Promed (2003-atual) e com as mudanças curriculares iniciadas em 1997 (implantação do currículo nuclear), de forma a aperfeiçoar e redirecionar esse processo, sobretudo no que se refere à definição de um território nos municípios de São Paulo e Embu, visando a uma atuação articulada dos cursos da saúde da instituição. A coordenação do Promed foi realizada por um colegiado que contava com representantes dos cursos de Medicina, Fonoaudiologia, Enfermagem e Tecnologia Oftálmica, bem como dos serviços de saúde dos municípios do Embu e de São Paulo. Tendo em vista a aprovação dos projetos Pró-Saúde Medicina e Enfermagem e as orientações do DEGES/SGTES, esse colegiado foi ampliado, constituindo-se uma Comissão de Acompanhamento Local única para os esses dois projetos, a qual passou a contar, também, com representantes dos estudantes e usuários dos municípios envolvidos. Além da Comissão de Acompanhamento, os trabalhos são coordenados pelos Núcleos: Articulação Universidade e Serviços de Saúde, Educação Permanente e Pesquisa. A fase inicial do Promed (2003-6) caracterizou-se pela implementação dos eixos abordagem pedagógica e cenários de prática resultando na criação de cinco novos módulos e aprimoramento de outras quatro unidades curriculares, as quais passaram a atuar em unidades básicas e/ou ampliaram suas atividades nesses serviços nas primeiras duas séries do curso de medicina. Desenvolveram-se, também, atividades de educação permanente e projetos de pesquisa em parceria com profissionais dos serviços de saúde. A partir de 2007, como continuidade ao Promed e início do Pró-Saúde, a ênfase foi o aprimoramento desse trabalho, em especial no que se refere à definição de serviços e unidades de saúde no município de São Paulo de forma articulada aos cursos de enfermagem e fonoaudiologia. Soma-se a esse processo ampla reformulação do ensino da Saúde Coletiva, de forma integrada, com ampliação da prática nos serviços e continuidade no decorrer do curso de medicina, da 1ª série ao internato.

DESCRIÇÃO SUCINTA DAS ATIVIDADES DE ENSINO NA REDE DE SERVIÇOS:

1. Municípios envolvidos

1.1. Município de São Paulo

Desde os anos 1980, a Unifesp desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na rede de serviços públicos de saúde da região sudeste da capital paulista. Tal região corresponde hoje à área territorial da Coordenadoria Regional de Saúde – Sudeste da Secretaria Municipal de Saúde, em particular, das Supervisões Técnicas de Saúde de Vila Mariana/Jabaquara e Ipiranga (STS- VI. Mariana/Jabaquara e STS – Ipiranga/CRS-Sudeste/SMS-SP). A população residente é de aproximadamente 800 mil habitantes e a região conta com uma rede de serviços públicos, sob gestão



municipal, de 30 Unidades Básicas de Saúde (organizadas de forma tradicional e/ou Programa de Saúde da Família – seis ao todo na região), quatro ambulatorios de especialidade e um hospital, além de outros serviços especializados. Com a aprovação dos projetos Pró-saúde Medicina e Enfermagem criaram-se, novamente, as condições objetivas para se efetivar uma rearticulação com a rede municipal de serviços públicos na cidade de São Paulo.

A reconstrução dessa articulação entre os Serviços de Saúde e a Universidade foi coordenada pelo Núcleo de Articulação Universidade e Serviços de Saúde (o qual tem sua representação na Comissão de Acompanhamento Local), resultando, em 2007, no desenvolvimento de atividades de ensino e assistência no curso médico em 14 Unidades Básicas de Saúde, todas no território da CRS Sudeste- SMS-SP.

- UBS Água Funda (tradicional)
- UBS Americanópolis (tradicional)
- UBS Aurélio Melloni – São Savério (tradicional)
- UBS Cupecê – Dr. Waldomiro Pregolato (tradicional + Programa de Saúde da Família)
- UBS Dr. Geraldo da Silva Ferreira (tradicional)
- UBS Eduardo Reschillian – Maristela (tradicional + Programa de Saúde da Família)
- UBS Jardim Lourdes (Programa de Saúde da Família)
- UBS Jardim Seckler (tradicional)
- UBS Parque Bristol (tradicional)
- UBS Prof. Milton Santos (Programa de Saúde da Família)
- UBS Sacomã (tradicional)
- UBS Vila Clara (Programa de Saúde da Família)
- UBS Vila das Mercês (tradicional)

Município do Embu (SP)

Município da Região Metropolitana de São Paulo com uma população estimada em 246.000 habitantes, conta com uma rede de serviços públicos de saúde constituída por 13 unidades básicas de saúde (seis com PSF e sete tradicionais), um Centro de Apoio Psicossocial, ambulatorio de especialidades, dois prontos-socorros, uma maternidade de 30 leitos e hospital geral com 240 leitos. O PIDA-Embu/Unifesp – Programa de Integração Docente Assistencial do Embu/Unifesp – desenvolve-se desde 1970 e é um dos programas de extensão mais abrangentes da Universidade Federal de São Paulo, articulando a formação de estudantes e especializando a área de saúde à assistência e pesquisa, com o principal objetivo de promover a atuação da universidade de forma articulada ao poder local (Prefeitura Municipal do Embu) e à comunidade, na gestão, na execução e na avaliação de ações de saúde, segundo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde: a universalidade na atenção, a equidade, a integralidade, a regionalização dos



serviços de saúde e o controle social, favorecendo a capacitação do aluno para uma atuação em equipe multiprofissional e interdisciplinar, além de desenvolver programas de educação permanente para os profissionais da área de saúde e pesquisas junto aos serviços que possam reverter em novas práticas de ensino e assistência.

Vários programas e projetos de extensão são desenvolvidos a partir da estrutura do Pida – Embu/Unifesp, todos articulados com as estruturas do poder público municipal, principalmente, a Secretaria de Saúde e com os equipamentos sociais da comunidade. São eles: Programa Desenvolver (assistência a crianças de risco para atraso de desenvolvimento), Programa de Escolas Promotoras de Saúde, Programa Embu enxergando melhor, Programa de atenção à criança e ao adolescente asmático, Ambulatório de Dificuldades Escolares, Projeto Corporalidade e Saúde, Projeto de Promoção da Comunicação Humana em Creches.

Na universidade, o PIDA Embu/Unifesp tem uma coordenação colegiada, composta pelos representantes dos departamentos e disciplinas que participam do programa e apresenta uma representação na Comissão de Acompanhamento Local do Pró-Saúde. A atuação direta da equipe da Unifesp ocorre nos seguintes serviços:

- Unidade Básica de Saúde do Jardim Santo Eduardo.
- Unidade Básica de Saúde do Jardim Santa Emília.
- Escola Municipal de Educação Infantil “Paulo Freire”.
- Creche do Jardim Santa Tereza.
- EEEF Jardim da Luz; EEEF “Alexandrina Bassit”; EEEF “Elizabeth Bertini”; EEEF “Odete de Freitas”

2. Atividades curriculares

Nos quadros 1 e 2 (anexos) observam-se as respectivas unidades curriculares e carga horária por aluno e por série. Abaixo listamos uma breve descrição das Unidades Curriculares por ano:

2.1. CRS Sudeste- SMS/SP

PRIMEIRO ANO

- **Unidade Curricular: Observação das Práticas Médicas**

Os estudantes, em duplas, visitam quatro distintos cenários de prática de médica, realizando uma entrevista com o profissional. Um dos cenários visitados é de atenção básica à saúde. Na sequência das observações são realizadas discussões, das quais participam professores das diferentes áreas de atuação médica – clínicos, pediatras, cirurgiões, gineco-obstetras, saúde coletiva e psicologia médica.

- **Unidade Curricular: Introdução às técnicas básicas de enfermagem**

Nessa unidade são desenvolvidos os conteúdos e as habilidades sobre: noções básicas de biossegurança; relacionamento interpessoal; controle de sinais vitais; curativos e medicação por via parenteral. Após



aulas teóricas e práticas em laboratório de habilidades, desenvolvem-se práticas de cuidado de enfermagem nas mesmas UBS que estão vinculados realizando as atividades da Unidade Curricular de Sociedade, Saúde e Adoecimento: Concepções e Práticas

- **Unidade Curricular: Sociedade, Saúde e Adoecimento: Concepções e Práticas**

Esta Unidade faz parte do projeto de reformulação curricular que o departamento de Medicina Preventiva iniciado em 2007, e que deverá modificar de forma processual as 740 horas/estudantes de ensino de saúde coletiva ao longo dos seis anos do curso médico. Os estudantes, divididos em 12 grupos que correspondem a 12 UBS, vivenciam durante o segundo semestre do primeiro ano várias atividades realizadas nas respectivas UBS, entre elas: a observação do trabalho em saúde e de ações realizadas na atenção básica à saúde; entrevistas semi-estruturadas com trabalhadores das UBSs e população usuária do território; e identificação de problemas de saúde. As vivências são problematizadas a partir de discussões com os professores/grupo, leitura e discussão de textos e participação em conferências com professores convidados.

2.2 Município do Embu

QUINTO ANO

- **Pediatria Geral e Comunitária**

Estudantes da 5ª série (grupos de 10 alunos/4 semanas) realizam assistência a crianças e adolescentes em unidades básicas de saúde: consultas agendadas e não agendadas, puericultura, programa de atenção a crianças asmáticas (consultas, atividades educativas, grupos de mães e pacientes), visitas domiciliares, Programa Desenvolver e concluem o estágio com a realização de um trabalho de avaliação de serviços de saúde. Todas as atividades são supervisionadas por docentes/ profissionais da Unifesp.

2.3. Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo/OSS-SPDM

QUARTO ANO

- **Unidade curricular: Atenção integral à saúde da mulher e da criança**

Até 2007, estudantes da 4ª série (grupos de 15 alunos/5semanas) realizavam atividades práticas integralmente no CS Vila Mariana (Convênio da universidade e um centro de saúde da Secretaria do Estado que se encontra em fase re-estruturação e redefinição de atribuições, atualmente administrado pela OSS/SPDM). Atividades: Assistência à saúde da criança, da mulher e à gestante em unidade básica de saúde. Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança. Doenças mais frequentes em pediatria. Programa de saúde da mulher. Prevenção do câncer ginecológico e de mama. Planejamento familiar. Pré-natal normal. Intercorrências mais frequentes no pré-natal. Principais problemas nutricionais. Relação médico-paciente.

QUINTO ANO



- **Internato em Medicina Preventiva**

Estudantes da 5ª série (grupos de 10 alunos/4 semanas) realizam atendimento de pacientes junto ao Programa de Saúde da Família da UBS Jd Lourdes, orientados por profissionais do serviço. Atendimento no CS Vila Mariana, unidade de referência para atendimento de Tuberculose. São ainda abordados neste estágio: Doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis. Atendimento ao Idoso saudável e frágil. Vigilância Epidemiológica. Noções de Economia da Saúde. Psicologia médica aplicada.

2.4. Hospital José Storópolli/Vila Maria – SMS/São Paulo/OSS-SPDM

- INTERNATO – 5º e 6º anos (grupos de 8 a 10 alunos/3 a 4 semanas)

Os estágios (quadro1) desenvolvidos no Hospital José Storopoli (Vila Maria) – hospital geral do município de São Paulo – caracterizam-se por atividades de assistência ao paciente, sempre sob supervisão docente e de profissionais desse serviço, em enfermaria, pronto-socorro, ambulatório, sala de parto, centro obstétrico, centro cirúrgico, berçário, alojamento conjunto. Esses estágios são desenvolvidos integralmente nesse hospital desde 1994 e representam uma grande contribuição à formação, pois trata-se de um serviço da Prefeitura de São Paulo que é referência para uma área da zona norte da capital. Essa parceria tem contribuído para a formação de alunos de medicina e de enfermagem, bem como para o processo de educação permanente dos profissionais e para a assistência à população. Os recursos do Promed foram importantes para a estruturação de espaços visando ao desenvolvimento de atividades didáticas (infomática, anfiteatro) para o aluno e para profissionais do hospital e da região.



ANEXOS

Quadro 1 - Atividades práticas em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Hospital Geral (HG), por aluno e por série do Curso de Medicina

Série/Unidade Curricular	Até 2002		2003-2006 Promed		2007 (Promed//Pró-Saúde)	
	UBS	HG	UBS	HG	UBS	HG
1ª. Série						
-Observação Práticas Médicas	-	-	4h	4h	4h	4h
-Sociedade, Saúde e Adoecimento: cp.	32h	-	32h	-	64h	-
-Introdução Técnicas Básicas	-	-	8h	8h	20h	-
2ª. Série						
-Educação Comunicação em Saúde	-	-	16h	-	-	-
-Medicina Preventiva/Saúde Coletiva (em reformulação)	-	-	-	-	64h(2008)	-
3ª. Série						
- Medicina Preventiva/Saúde Coletiva	-	-	-	-	64h(2009)	-
4ª. Série						
-Atenção Integral à Saúde à Saúde da mulher e criança.	80h	-	80h	-	80h	-
5ª. Série						
-Medicina Preventiva	80h	-	80h	-	80h	-
-Pediatria	56h	-	56h	-	56h	-
-Gineco-Obstetrícia	-	160h	-	160h	-	160h
6ª. Série						
-Clínica	-	160h	-	160h	-	160h
-Cirurgia	-	105h	-	105h	-	105h
-Ortopedia	-	70h	-	70h	-	70h
-Pediatria	-	280h	-	280h	-	280h

Quadro 2 - Atividades Práticas (carga horária/aluno) em Serviços de Saúde e Laboratórios de Habilidades por série do Curso de Medicina da UNIFESP, nas 1ª. e 2ª. Séries (2002-2007)

Série/Unidade Curricular	Até 2002		2003-2006 Promed		2007 (Promed//Pró-Saúde)	
	Serviços Saúde	Lab. Habili- da-des	Serviços de Saúde	Lab. Habi- lidades	Serviços Saúde	Lab. Habilidades
1ª. Série						
-Observação Práticas Médicas	-	-	16 (4h UBS) 16h	4h	16 (4h UBS) 48h(UBS)	-
-Sociedade, Saúde e Adoecimento: c p	16h	-	16h	-	20h (UBS)	8h
-Introdução Técnicas Básicas	8h	8h	-	8h	-	16h
-Suporte Básico de Vida	-	-	-	16h	-	-
2ª. Série						
-Educação Comunicação em Saúde	-	-	16h	-	-16	-
-Atend. Pré-Hospitalar Trauma	-	-	-	8h	-	8h
-Saúde Coletiva	-	-	-	-	64h(2008)	-